

São Paulo, 09 de junho de 2021.

**OF CONTRAF CUT 13121**

Ao

Presidente do Banco do Brasil S.A.

Sr. Fausto de Andrade Ribeiro

Prezado senhor presidente,

Desde a sua criação, a Comissão de Empresa dos funcionários do Banco do Brasil tenta negociar o PDG (Programa de Desempenho Gratificado), a exemplo do que já acontece nos outros bancos, que negociam seus programas próprios com os representantes dos sindicatos.

Ocorre que, da forma como vem sendo conduzido, o PDG, ao invés de servir como um incentivo para maior empenho e produtividade por parte dos funcionários, tem sido fator de desmotivação e gerado descontentamento entre os colegas dos diversos setores.

Citamos abaixo alguns dos principais problemas identificados no PDG Demais Áreas:

- Utilização de uma mesma métrica para diferentes funções. A produtividade de alguém que trabalha com cadastros simples, por exemplo, é comparada em pé de igualdade com funcionários que exercem funções de maior complexidade e que, portanto, demandam mais tempo para a execução;
- Falha no sistema de controle dos protocolos (GSV, IMA), que muitas vezes rodam considerando uma cronoanálise defasada;
- Subjetividade conferida à Reunião de Consistência, realizada por um Comitê Avaliador, que pode definir pontuações extras aos funcionários avaliados, alterando o curso do programa e a escolha de quem será contemplado ou não pelo PDG (o Comitê não é transparente quanto aos critérios definidos para a escolha dos funcionários).

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO**

EQS 314/315 Bloco A - Asa Sul - Brasília - Distrito Federal - Brasil - CEP 70.383-400

Fone: (61)3346 4019 Fax: (61) 3345 7852

e-mail: [contrafcut@contrafcut.org.br](mailto:contrafcut@contrafcut.org.br) site: <http://www.contrafcut.org.br>

Já no PDG da área negocial, dentre os principais problemas temos:

- Regras: mudam constantemente, inviabilizando assim um planejamento por parte do funcionários;
- Metas descoladas da realidade: em especial no último semestre as metas estipuladas tem sido desproporcionais à capacidade dos diversos segmentos, o que por si só, já desmotiva o corpo funcional;
- Falta de funcionários: principalmente após o último PAQ/PDE, tanto as agências de atendimento quanto os escritórios negociais encontram-se excesso de claros, dificultando a execução dos serviços e cumprimento de metas;

Entendemos ser primordial corrigir algumas arestas com relação ao programa, e nesse sentido teríamos muito a contribuir em um processo negocial, conferindo mais segurança e transparência para os trabalhadores.



**JUVANDIA MOREIRA LEITE**

**Presidenta**

**Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – Contraf-CUT**